

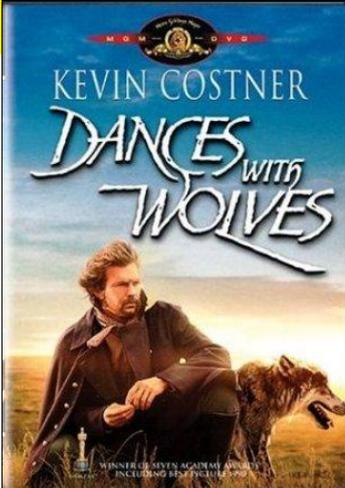
Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

AGOSTO 2008

CARTAZ



Filme do Mês:

5ª-feira, 4 de Setembro às 15H
Acesso Grátis

Clube de Inglês:

Avançado

Segunda-feira 13:30-15:30

Principiante

Terça-feira 13:30-15:30

Intermediário

Quarta-feira 13:30-15:30

Aulas de Internet:

4ª e 6ª feira 09:00-10:00

Serviços de Imprensa e Cultura
Av. Mao Tse Tung, 542
Tel: 258-21-491-916



America.gov
Telling America's Story



VIDA SEM MEDO

Maputo
KFM FM 88.3
Beira
Rádio Pax FM 103.0
Quelimane
Nova Rádio Paz FM 105.7
Nampula
Rádio Encontro FM 101.9

A Amizade Ultrapassa Gerações e Culturas

Desenvolveu-se uma amizade improvável mas maravilhosa entre Mary Ann Kilkuskie, a Secretária Americana do Encarregado de

sua tia e o seu pai, vende pão num parque em Sommerschild situado muito perto da Embaixada.

Mary Ann reparou imediatamente na linda

Negócios da Embaixada dos EUA, e Amélia Alexandre Coawana, uma criança Moçambicana em idade escolar que vive em Mavalane. Mary Ann, que vive em Moçambique desde Outubro do ano passado, e trabalha há 27 anos como secretária nos



Mary Ann e Amélia no jardim da Sommerschild

serviços diplomáticos dos EUA, conheceu Amélia há alguns meses atrás quando fazia o seu percurso habitual para o trabalho. Todas as manhãs, Amélia juntamente com a

adorou as prendas da sua nova amiga, já que frequenta a sexta classe numa escola

(Continua na pág. 3)

Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

Desde a primeira edição da 'Estamos Juntos', a nossa newsletter tem-se concentrado em noticiar os programas oficiais da Embaixada dos Estados

Unidos, os seus projectos e parceiros, e o vosso interesse e os vossos comentários têm sido muito encorajadores.

Julho e Agosto marcam os meses de Verão no hemisfério norte, e para nós, este é um período de transição do nosso pessoal Americano. Temos-nos despedido de muitos queridos colegas que deixam Moçambique, e temos dado as boas-vindas aos seus substitutos, ansiosos por começarem a trabalhar. Em última instância, são as

peças que formam a nossa equipa da Embaixada que tornam esta Missão diplomática no que ela é.

Portanto, nesta edição da 'Estamos Juntos' relançamos o olhar sobre o que os nossos funcionários – Americanos e Moçambicanos – fazem de forma não oficial. Há muito bom trabalho – vindo do coração – que ultrapassa os horários diários e as paredes dos escritórios. Seja através dos esforços dos nossos funcionários Americanos, das suas famílias, ou através dos nossos colegas Moçambicanos, tentamos oferecer algo à comunidade na qual servimos. A edição deste mês foca apenas alguns desses esforços.

Tenho orgulho em servir nesta Embaixada e em liderar uma equipa tão enérgica e tão solidária. Voltamos a falar em Setembro.

De Mãos Dadas com Coração

Sendo certo que o pessoal diplomático da Embaixada Americana passa uma parte das suas vidas em Moçambique, é natural que queiram contribuir a nível pessoal para o país onde servem. Alguns voluntários da Embaixada criaram um grupo humanitário chamado "Hearts and Hands" (Corações e Mãos), formado por funcionários (Americanos e outros contratados localmente), suas

ças dos dois aos cinco anos de idade, e outro grupo de dormitórios para adolescentes e adultos de ambos os sexos. Adicionalmente, as Irmãs têm agora uma pequena escola primária para crianças que não tiveram oportunidade de frequentar o ensino antes.

O orfanato é uma bênção para a comunidade que serve, mas a proximidade da lixeira da cidade significa que os seus beneficiários lutam com o cheiro e o fumo dos produtos tóxicos que ali são queimados diariamente. O cheiro permeia o orfanato, o que é especialmente problemático para as casas dos bebés e das crianças mais jovens, já que as ventoinhas e as janelas abertas causam surtos recorrentes de pneumonia nas crianças mais pequenas e mais fracas.

O grupo "Hearts and Hands" tem procurado financiamento junto de diversas organizações. Recentemente obtiveram um subsídio de dois mil e duzentos dólares proveniente do *J. Kirby Simon Foreign Service Trust Fund*. Estes fundos serão utilizados para colocar unidades de ar condicionado portáteis nas casas das crianças mais pequenas. Estas unidades vão permitir fechar as janelas e limitar a entrada de fumos tóxicos, possibilitando ainda o arrefecimento que garante um maior conforto às crianças.

Para além do seu patrocínio ao Orfanato das Irmãs de Caridade, o "Hearts and Hands" também providencia apoio médico aos orfanatos Arco-íris em Maputo e tem oferecido roupas e brinquedos ao Orfanato da Catembe. Estão agora a trabalhar numa proposta para realizar grandes renovações no Orfanato do Infantário da Matola, uma instituição para crianças com severas deficiências físicas e mentais.



famílias e amigos, com o objectivo de realizar obras de solidariedade na área de Maputo.

Após visitar diversos orfanatos pela cidade, o grupo "Hearts and Hands" escolheu o Orfanato das Irmãs de Caridade como principal beneficiário do seu apoio. Este Orfanato é um centro bem gerido, localizado a um quarteirão do canto sudeste da lixeira de Maputo.

O complexo do orfanato é relativamente pequeno, mas o serviço que presta à comunidade é enorme: as Irmãs de Caridade apoiam crianças, desde recém-nascidos até jovens e adultos. A casa para os bebés tem actualmente 75 crianças, mas por vezes alberga 100. Ali existem também grandes dormitórios para crian-



A Amizade Ultrapassa Gerações e Culturas

(Cont. da pág. 1)

local, onde estuda da parte da tarde.

Como a Mary Ann passa todos os dias pelo parque, esta amizade floresceu. Por vezes, compra-lhe pão (de que, curiosamente, a Amélia diz não gostar!) mas, na maior parte das vezes, quando pára, é para oferecer à Amélia pequenos presentes ("sempre de carácter educacional," salienta Mary Ann, embora numa ocasião lhe tenha dado bolachas de manteiga de amendoim caseiras – suficientes para toda a família da sua amiguinha). Trocam sempre sorrisos e acenam uma à outra naquela esquina movimentada do parque, e a Mary Ann é já bem conhecida dos vendedores de pão e dos seus clientes regulares.

Nos últimos meses, Mary Ann tem levado a Amélia, juntamente com algumas das suas amigas, a eventos da comunidade Americana, para que ela possa conhecer um pouco da cultura e do estilo de vida daquele país. O primeiro desses eventos foi a Feira da Escola Americana Internacional de Moçambique em Maio, e o segundo foi a festa da comunidade pelo aniversário da celebração da Independência dos Estados Unidos. Em ambos os eventos, a Amélia e as suas amigas jogaram jogos tradicionais Americanos, ganharam prémios e divertiram-se nas instalações convidativas da Escola Americana.

Mary Ann diz que esta é uma relação mutuamente benéfica: "Ela fica fascinada por viajar no carro grande da Embaixada, por visitar a moderna Escola Americana e as suas boas instalações; e eu fico fascinada por ela – pela forma como vive, pela forma como vê o mundo."

Mary Ann tem dois filhos adultos nos Estados Unidos, um dos quais adoptado no Brasil há 25 anos – o qual é pai do seu único neto, o Jakobi, agora com dois anos. Sonha com a possibilidade de um dia os pais da Amélia lhe permitirem levá-la a visitar a sua família nos Estados Unidos, inclusivamente a sua nora Afro-americana, que tem um filho de sete anos. Com a diversidade existente na família da Mary Ann, e a curiosidade natural da Amélia pelo mundo a descobrir, que aventura extraordinária seria para as duas amigas se ela pudesse visitar os Estados Unidos!



O sorriso bonito de Amélia

Solidariedade com vítimas do ciclone Jókwe



Os trabalhadores não-Americanos das várias agências do Governo dos EUA em Moçambique estão organizados numa associação. A Associação dos FSNs, como é designada, tem como principal tarefa servir de elo de ligação entre estes trabalhadores e a administração da missão tendo em vista o melhoramento sistemático das relações laborais. Esta instituição é dirigida por um comité eleito em Assembleia-Geral. Para além da sua principal tarefa, a Associação também se dedica a actividades culturais, recreativas e de âmbito social. Uma

das suas últimas actividades consistiu numa recolha de bens em todas as agências da Missão para serem canalizados às vítimas do ciclone Jókwe. Esta iniciativa, apoiada entusiasticamente por todo o pessoal da Missão, culminou com a entrega dos bens angariados, nomeadamente vestuário, alimentos e utensílios domésticos, à Cruz Vermelha de Moçambique no dia 19 de Junho do corrente ano.



FSNs procedem à entrega dos bens à Secretária Geral da Cruz Vermelha



Diversos olhares sobre as comemorações 4 de Julho

Um Olhar Sobre Moçambique



Foto de Michael Barrientos

A bandeira de Moçambique é colocada numa torre, na praia do Miramar em Maputo, durante os jogos de voleibol entre jovens que ali se realizam todos os fins-de-semana. 5 de Julho de 2008

Ficha Técnica: Editora, Kristin M. Kane; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov